

RELATÓRIO DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

***Comissão Própria de Avaliação – CPA/FAGOC-MG
IES 1362***

**UBÁ-MG
MARÇO/2012**

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome / Código da IES: Faculdade Governador Ozanam Coelho – FAGOC / 1362

Caracterização da IES: Instituição privada com fins lucrativos

Estado: Minas Gerais

Município: Ubá

A FACULDADE GOVERNADOR OZANAM COELHO - FAGOC, é uma Instituição de Ensino Superior, particular, independente, mantida pela SOCIEDADE EDUCACIONAL GOVERNADOR OZANAM COELHO LTDA. – SEGOC, Pessoa Jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Ubá, Estado de Minas Gerais.

Composição da CPA

- Coordenador Geral: Prof. João Paulo Ciribeli
- Representante da Comunidade: Clarissa Machado Felício
- Representante do Corpo Discente: André Luiz Pires Machado
- Representante do Corpo Administrativo: Ricardo Santana Ribeiro

Período de mandato - 02 ANOS

ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: **ATO INDICATIVO 03/2010/DIREÇÃO GERAL, DE 26 DE JULHO DE 2010**, atendendo o disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e na Portaria/MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A FACULDADE GOVERNADOR OZANAM COELHO - FAGOC foi credenciada, juntamente com autorização de funcionamento de seu primeiro curso de graduação – **Bacharelado em Comunicação Social – habilitação Jornalismo**, através da Portaria MEC 1.300, de 26 de agosto de 1999, publicada no DOU de 27 de agosto de 1999. Em

seguida, foram autorizados os cursos de **Licenciatura Plena em Educação Física** e de **Bacharelado em Ciência da Computação**, através da Portaria MEC 1527, de 19 de outubro de 1999, publicada no DOU de 20 de outubro de 1999, e da Portaria MEC 1.721, de 03 de dezembro de 1999. Em 01 de novembro de 2004 foi publicada a portaria 3.540 que autoriza o funcionamento do curso de Licenciatura em Educação Física.

As atividades da FAGOC foram iniciadas em 07 de fevereiro de 2000, no endereço da sua sede provisória, na Rua do Divino, 41, Centro, Ubá, MG. Em fevereiro de 2001, as atividades da FAGOC foram transferidas para o novo endereço da sede, na Rua Adjalme da Silva Botelho, 20, Bairro Seminário, Ubá, MG, onde se encontra instalada, com espaços adequados ao seu desenvolvimento. Em final de 2001, conforme a Portaria 3.014, publicada no DOU de 21 de dezembro de 2001, foi autorizado o funcionamento do curso de **Bacharelado em Administração de Empresas**, e o seu reconhecimento ocorreu em 15 de março de 2006, através da Portaria 666. Outro curso autorizado foi o de **Bacharelado em Ciências Contábeis**, publicado no DOU em 02 de dezembro de 2005, através da Portaria nº 4.175. Já o curso de **Bacharelado em Direito** foi autorizado pela Portaria nº 439, de 25 de outubro de 2011, com 60 (sessenta) vagas totais anuais.

O Regimento da FAGOC foi aprovado pelo Ministério da Educação, conforme Portaria 1.175, de 21 de maio de 2003. Em 2005, pela Portaria 4.175, publicada no DOU de 05/12/2005, a Instituição obteve autorização para o funcionamento de mais um curso: Ciências Contábeis. Em 2008 foi autorizado o funcionamento do curso de Bacharelado em Educação Física.

O **negócio** da FAGOC é “realizar sonhos”, sua **missão** é “Promover com excelência a educação integral e de qualidade, formando profissionais competentes e éticos, fomentando o desenvolvimento socioeconômico local e regional”, sua **visão** para 2016 é “Ser referência como Centro Universitário” e seus **valores** são “Ética; Respeito; Credibilidade; Simplicidade; Valorização”.

A Entidade Mantenedora da FAGOC, Sociedade Educacional Governador Ozanam Coelho Ltda - SEGOC, concede à Faculdade autonomia didático-pedagógico-administrativa, mantendo o poder de vetar as deliberações acadêmicas que importam aumento de despesas.

Para o ano de 2012, a FACULDADE Governador Ozanam Coelho envidará esforços para a autorização do curso de Psicologia, já em trâmite desde o ano de 2011,

garantindo simultaneamente a oferta daqueles já implementados, atendendo a princípios de qualidade coerentes com a sua missão.

Buscar-se-á o início do processo de abertura de outros cursos, na modalidade tecnólogo.

O processo de trabalho desenvolvido pela CPA para análise das dimensões contidas na Lei 10.861, Artº 3º e explicitados no Roteiro de Auto-avaliação Institucional cap. 4, p. 17 – 31, objeto do nosso projeto de auto-avaliação institucional, considerou a utilização de uma abordagem qualitativa e quantitativa, tendo por base a coleta de dados (Questionário de Avaliação do Aluno e entrevista com Professor e Corpo Técnico-administrativo), necessários para a confecção deste relatório de avaliação, sendo utilizado o Pesquisador Institucional, Coordenadores de curso e a comunidade acadêmica. Destacamos ainda os objetivos, as estratégias e os recursos para a realização deste relatório.

2.1 – DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS

A avaliação interna ou auto-avaliação tem como principais objetivos:

- 2.1.1 - Produzir conhecimentos;
- 2.1.2 - Questionar os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição;
- 2.1.3 - Identificar as causas dos problemas e deficiências da IES;
- 2.1.4 - Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- 2.1.5 - Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
- 2.1.6 - Tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade;
- 2.1.7 - Julgar relevância científica e social de suas atividades e produtos;
- 2.1.8 - Prestar contas à sociedade.

3. ESTRATÉGIAS

A auto-avaliação da FAGOC tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da Instituição como um todo. Para que isso ocorresse observaram-se as seguintes estratégias:

- 3.1 - Mobilização da Comunidade Acadêmica da IES;
- 3.2 - Parcerias com a comunidade;
- 3.3 - Coleta de informações usualmente produzidas e disponibilizadas no sistema dos órgãos oficiais especialmente os obtidos pelo Censo e Cadastro da IES;
- 3.4 - Realização de reuniões com o Representante da Entidade Mantenedora visando agilizar o processo de tomada de decisões.

4. RECURSOS

Os recursos foram disponibilizados pela Mantenedora em consonância com a Direção Geral da FAGOC. As necessidades apontadas solicitadas pela CPA (Comissão Permanente de Avaliação) para a operacionalização, levantamento, coleta e tratamento dos dados necessários para o desenvolvimento das ações avaliativas foram prontamente atendidas.

5. DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Atendendo os preceitos definidos pela CONAES, considerando a avaliação da instituição como o componente central que confere estrutura e coerência ao processo avaliativo que se desenvolve nas IES e integrando todos os demais componentes da avaliação institucional, o presente relatório teve como base a visão global sob as perspectivas do conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades, centrado em suas atividades de ensino, iniciação à pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais, incluindo a gestão, a responsabilidade e compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional com

vistas a repensar sua missão para o futuro, assim como dos sujeitos da avaliação, que são os conjuntos de professores, de estudantes, de técnico-administrativos e um membro da comunidade externa. Os respectivos resultados são apresentados no QUADRO I.

DIMENSÃO 1 - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

Implementação do PDI, considerando as metas e as ações institucionais previstas e a estrutura e os procedimentos administrativos.

QUADRO 1 - DIMENSÃO I – MISSÃO E PDI

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Elaboração do PDI, de forma participativa, consoante a realidade da IES e suas perspectivas.	Reuniões pedagógicas são realizadas periodicamente e nestas ocasiões são realizados debates de estratégias de ações, para a resolução de problemas e o aperfeiçoamento dos procedimentos executados pela IES. Estes aspectos também são discutidos nas reuniões do NDE e do colegiado de cada curso.	Baixo grau de conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica.	A missão, os objetivos, as metas e compromissos da instituição estão devidamente explicitados em documento oficial – PDI.	
Aumentar o grau de conhecimento do PDI pela comunidade acadêmica.	Em abril de 2011 foi apresentado aos dirigentes e coordenadoria o Plano Estratégico da IES, onde foram identificados seus pontos fortes e fracos, as ameaças e oportunidades do ambiente, bem como seu posicionamento estratégico frente as outras IES e ao		As práticas pedagógicas e administrativas estão sendo atingidas conforme os objetivos centrais da instituição.	
Realização periódica de reuniões, por parte das esferas acadêmicas e administrativas, visando o debate de estratégias de ações, para a resolução de problemas e o aperfeiçoamento dos procedimentos executados pela IES.			As características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico são compatíveis.	
Apresentação da missão e do PDI quando da contratação de novos funcionários.			Existe uma articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.	

Elaboração de um plano estratégico visando a orientação das atividades administrativas e pedagógicas num contexto macro e regional.	contexto sócio-econômico. Elaboração e/ou atualização do PDI, do negócio, da missão, da visão e dos valores da IES.		O perfil do egresso está vinculado a missão da IES. Deve-se constar que cada curso de graduação tem o seu próprio perfil de egresso, que está devidamente em amônia com os propósitos institucionais. Utilização da auto-avaliação como subsídio para a manutenção do PDI. Política de inclusão social da Instituição manifestada em seu Projeto Institucional.	
---	--	--	--	--

No PPI e PDI da FAGOC o compromisso institucional no âmbito graduação está atrelado à compreensão da educação superior para muito além da formação de mão-de-obra para o mercado. A educação superior na FAGOC precisa produzir conhecimento e daí a necessidade de uma busca permanente pela sólida construção teórico-prática para a formação de um profissional competente, capaz de compreender as contradições sociais, propondo alternativas de desenvolvimento e de mudanças. A busca de alternativas sempre depende de uma liderança conseqüente que garanta as condições para despertar a motivação. A realização desse compromisso deve envolver a discussão da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, pilar fundamental da construção do conhecimento, sua disseminação e formação do acadêmico e do cidadão.

Como Faculdade em desenvolvimento e expansão, a preocupação básica dos gestores da IES é criar uma estrutura capaz de aglutinar as diversas áreas do saber buscando estimular as atividades acadêmicas com vistas ao desenvolvimento regional e local. No entanto, para concretização desses objetivos é necessário investir em qualificação de docentes e técnicos e assim estará cumprindo seu papel.

DIMENSÃO 2 - ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO.

Analisar os aspectos relacionados com a Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-graduação, a Extensão com vistas à melhoria da qualidade do Ensino, reconhecimento das dificuldades e propostas de ação.

QUADRO 2 - DIMENSÃO II – ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Aumento de oferta de cursos de graduação e pós-graduação. Criação de cursos de Extensão para atender a comunidade externa e interna da FAGOC. Ampliação na participação de eventos voltados ao corpo docente. Oferta de 5 bolsas de estudo para iniciação científica. Realização do Workshop de Iniciação Científica Realização de um evento com toda a comunidade acadêmica oferecendo palestras unificadas e cursos de extensão em áreas específicas Criação de um setor técnico-administrativo para a gestão dos	Realização de eventos técnicos, científicos e culturais. Ampliação de atividades por meio de parcerias com diferentes Instituições. Oferta de cursos na modalidade pós-graduação <i>latu sensu</i>: em julho de 2011 3 cursos de pós-graduação tiveram suas atividades concluídas e outros 04 cursos iniciaram em abril. Realização do II Fórum Mineiro de Administração - FMA. Realização da III Semana Acadêmica Unificada. Realização de 45 cursos de extensão no ano de 2011. Encerramento,	Redução da oferta de cursos de extensão, no comparativo com o ano de 2010. Necessidade de aumentar a divulgação dos cursos de Extensão da IES. Baixo indicador de produção científica (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).	A concepção do currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) estão de acordo com os fins da instituição e as diretrizes curriculares nacionais. A sistemática de revisão dos currículos dos cursos de graduação está a cargo dos Colegiados e do Núcleo Docente Estruturante – NDE de cada curso, feitos com periodicidade adequada. Estruturação do "Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da FAGOC", administrado pelo Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação - NEPPG, conforme normas estabelecidas no Regulamento de Iniciação Científica Cada curso tem um coordenador de Estágio, que mantém contato constante com	

cursos de pós-graduação <i>Sensu</i>.	em julho de 2011, das atividades de iniciação científica iniciadas em agosto de 2010, por meio de workshop. Abertura de edital e início das atividades de iniciação científica em agosto de 2011, com oferta de 5 bolsas de estudo. “Círculo de estudos acadêmicos” iniciado pelo curso de Ciências Contábeis a partir do segundo semestre de 2011. Realização do vestibular para o curso de Bacharelado em Direito, autorizado pela Portaria nº 439/2011, para o preenchimento de 60 (sessenta) novas vagas.		as empresas conveniadas com a IES. Aumentando a oferta de estágio para os acadêmicos. Oferta Cursos de Pós-graduação, observando os referenciais de qualidade, em diversos segmentos do mercado de trabalho, para as comunidades interna e externa da IES. Monitorias oferecidas em todos os Cursos, de acordo com o grau de dificuldade em disciplinas, conforme as demandas dos alunos, assim como o nivelamento nas áreas de Português e Matemática. Bolsas de iniciação científica: sala de pesquisa, com computadores para alunos / pesquisadores e professores, além da orientação disponibilizada às diversas áreas de pesquisa. Estruturação do setor de pós-graduação, com: funcionários, equipamentos, sala e materiais próprios.	
---	---	--	--	--

A concepção do currículo e a organização didático-pedagógica estão de acordo com as finalidades institucionais e as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação, que são sustentados nos princípios éticos, políticos, didático-pedagógicos e na busca da competência profissional expressos no PPI, evidenciando a pedagogia progressista atrelada à interdisciplinaridade presente no fazer pedagógico dos docentes e discentes desta IES.

Os cursos assumiram compromissos institucionais de promover a expansão educacional da região através da oferta regular de vagas semestrais e de oferecer ensino de graduação com qualidade. Ambos os compromissos vem sendo cumpridos.

A qualidade do ensino promovido pelos cursos é assegurada por uma política de graduação, capacitação e experiência dos professores ligados aos cursos e relevância teórico-metodológica dos conteúdos curriculares ministrados em sala e estendidos aos projetos de iniciação científica, atividades de extensão e atividades complementares a formação do acadêmico.

Dessa forma, articulando com as diferentes áreas do conhecimento e integrando a iniciação científica e a extensão, os cursos buscam promover a construção do saber nas diversas áreas por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, condição primeira de um processo educacional continuado e não dependente.

A prática pedagógica, não consiste apenas na sala de aula e nem está restrita às atividades de trabalho pedagógico isolado, mas se expande para o trabalho junto à comunidade. Outro aspecto, diz respeito à substituição da quantidade de conteúdos trabalhados que deve ceder lugar à qualidade das aprendizagens desenvolvidas, já que serão baseadas em significados profundos das relações entre teoria e prática partindo do concreto vivido e não do abstrato longínquo. Um outro suporte desta proposta metodológica é a interdisciplinaridade como perspectiva superadora do conhecimento estanque e fragmentado, identificando com os temas geradores que cuja discussão interliga os diversos saberes dentro do processo ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade é contemplada através da metodologia proposta em sala de aula, das atividades extensão e projetos de iniciação científica.

No processo de desenvolvimento e expansão desta IES, a pós-graduação vem cumprindo de forma gradativa a política de expansão, garantindo a criação de cursos *Lato Sensu*.

Visando ampliar o número de cursos de pós-graduação e a qualidade destes, estão sendo elaborados novos projetos para serem apresentados à sociedade.

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL

A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Evidenciar a relevância do aspecto social existente nas ações empreendidas pela IES, especialmente no que se refere à sua contribuição para a inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

QUADRO 3 - DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Criação de um setor para tratar de convênios com órgãos públicos e privados visando a disseminação artística e cultural Continuação com as atividades do "Banco de Talentos" - ferramenta de captação de currículos para as vagas de estágio e emprego, divulgadas pela IES, em parceria com as empresas da região. Ampliação das ações voltadas às atividades artísticas e culturais, como exposições, oficinas, apresentações, etc.	Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias via: Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs, Iniciação Científica e Estágios. Ginástica Laboral com os funcionários da FAGOC (2 vezes por semana), projeto "De Bem com a Vida": Ginástica para a "Melhor Idade", com: alongamento, dicas de saúde e dinâmicas. Projeto "Dia da Responsabilidade Social" – ações de recreação e exames antropométricos.	Envolvimento do pessoal técnico administrativo nas ações sociais da IES.	Bolsas do FIES e PROUNI. Bolsas Institucionais (vestibular social) Professores envolvidos em projetos sociais. Convênios com diversas instituições representativas em Ubá e região. Existência de atividades institucionais de interação com o meio social, nas seguintes áreas: educação, saúde, lazer, cultura, cidadania e solidariedade. Ações voltadas às produções artísticas e culturais na IES, por meio do Instituto FAGOC	O Banco de Talentos é um sistema de recrutamento totalmente gratuito criado pela FAGOC, onde é possível encontrar profissionais com o perfil desejado. Durante o ano de 2011 foram oferecidas 205 bolsas do PROUNI e 30 bolsas de estudo via FACRED. O Vestibular Social foi criado no ano de 2009 para oportunizar aos alunos o acesso ao ensino superior através de desconto nas mensalidades, neste sentido, é avaliada a situação socioeconômica dos alunos. A metodologia se dá através de visitas domiciliares, entrevistas e questionários socioeconômicos. A porcentagem de benefícios distribuídos é relativa a cada

Continuação do projeto do Vestibular Social	“Projeto interação: saúde na escola”, que consiste na visita em escolar da rede pública de ensino provendo atividades do tipo: alongamento, ginástica, capoeira, entre outras. Projeto Movimento FAGOC, que tem por objetivo melhorar a qualidade de vida dos colaboradores com intervenções do tipo: medição de pressão, audiometria, análise ergonômica, avaliação nutricional e palestra sobre boa alimentação. Atividade conveniada com o Batalhão do Corpo de Bombeiro de Ubá, visando discutir assunto relacionados a socorros de urgência, data 28 maio 2011. Avaliação física e antropométrica realizada pela FAGOC com os profissionais do Batalhão do Corpo de Bombeiros de Ubá. Atividade de lazer no meio ambiente voltado para esportes de aventura na cidade de Santa Tereza, ES (junho de 2011)			vestibular realizado, haja visto que existem diversos fatores que influenciam neste montante disponível. em 2009 foram concedidas 194 bolsas de estudo, em 2010 foram 125 e em 2011 109.
--	---	--	--	---

	Ginástica laboral promovida pela FAGOC com os funcionários do Departamento de Estradas e Rodagem – DER de Ubá (duas vezes por semana – segunda e quarta, das 7:00h as 8:00h) Atividades desempenhadas pelo “Banco de Talentos” que durante o ano de 2011 ofereceu aos discentes 67 possibilidades de estágio e emprego em instituições de Ubá e Região. Criação do Instituto FAGOC que busca a concepção, criação e disseminação artística e cultural por meio de parcerias. Adaptação de vários ambientes da faculdade para deficientes físicos. Doação de cerca de 200 quilos de leite em pó para o Lactário de Ubá. Tais kits foram arrecadados em outubro de 2011 durante o II Fórum Mineiro de Administração - FMA. Oferta de bolsas e benefícios de estudo, como no caso do “Vestibular Social”			
--	---	--	--	--

	onde o aluno de baixa renda poder obter bolsa integral. Curso gratuito de informática oferecido pelo curso de Ciência da Computação em comunidade carente do município.. Oferecimento de 109 bolsas de ensino (da instituição) entre integrais e parciais. Quadrilha Beneficente da FAGOC, onde houve arrecadação de alimentos e posterior doação a APAE de Ubá.			
--	--	--	--	--

A FAGOC tem suas ações sistematizadas numa política viabilizada pelo Núcleo de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação – NEPPG que organiza e divulga, em conjunto com a Agência de Notícias FAGOC – ANF as várias atividades científicas, técnicas, culturais e de extensão da IES.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A FAGOC tem entre as suas prioridades manifestar-se perante a sociedade levando até ela uma comunicação clara e objetiva com a finalidade de informá-la sobre ações, projetos e atividades capazes de fazer a diferença dentro de sua rotina. É importante salientar que por sociedade é preciso entender não só o público externo da instituição como também o seu público interno. Sendo assim, em função do processo de aproximação da FAGOC com os meios de comunicação e o uso de novas ferramentas, tem sido possível que a sociedade conheça mais o trabalho da instituição.

QUADRO 4 - DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Ampliação dos canais de divulgação interna da IES.	Reestruturação do site da FAGOC que passa a contar com nova plataforma e maior interação entre os usuários e a instituição.	Baixa utilização de comunicação impressa para divulgação de eventos da IES;	Equipe própria e dinâmica, composta por funcionários e estagiários.	
Ampliação da divulgação das ações realizadas pela FAGOC através de canais próprios, além da parceria com veículos da cidade.	Ampliação no uso das mídias sociais como canal de divulgação e recepção de informações.	Poucas ações para acompanhamento dos egressos.	Infra-estrutura adequada à prestação de serviços.	
Implantação de estratégias de Marketing Digital para maior comunicação com o público através da WEB.	Otimização da comunicação interna através de ampliação dos canais de divulgação interna e expansão do contato externo através da motivação para que haja propagação da informação. Ou seja, além do trabalho de comunicação interna, é feito também um trabalho de movimentação para que a informação chegue por meio deste público à sociedade.		Funcionamento da Agência de Notícias FAGOC (ANF) em conjunto com o Departamento de Marketing.	
Reformulação do processo de divulgação do Vestibular.			Bom relacionamento com a mídia local e regional.	
Desenvolver atividades que possam atender também ao público externo, criando uma interação entre academia e sociedade.			Localização plenamente acessível aos demais bairros da cidade e também a cidades vizinhas.	
Reforçar o acompanhamento dos egressos da instituição.	Utilização do Facebook, Orkut, Twitter e Youtube para informar e divulgar as atividades da FAGOC.		Intranet própria e de fácil utilização, tendo sido totalmente reestruturada e adequada às exigências de alunos, professores, coordenadores e à Secretaria Acadêmica, mudando do Pandora para o SIGA, a partir do segundo semestre de 2011.	
	Reformulação no processo de		Pleno funcionamento da Ouvidoria na IES.	
			Envolvimento da IES com as comunidades interna e externa.	

	divulgação do Vestibular que, além da participação dos coordenadores de cada curso, passou a contar também com a interação de um grupo teatral através de esquetes de Teatro Empresarial – tanto na FAGOC quanto em visita às escolas e empresas da região. Criação da Revista Eletrônica do curso de Administração: Revista Gestão Empresarial, ISSN 2236-2681, via SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas. A Ouvidoria da FAGOC fez o atendimento de 39 manifestações, que incluem: reclamações, sugestões e informações. Tabulação e divulgação no site da Faculdade dos Resultados das Avaliações Institucionais e da Auto-avaliação.			
--	--	--	--	--

A comunicação escrita (informativos e avisos) e a internet são os meios predominantes na comunicação interna/externa. É importante assinalar que ferramentas como a intranet é amplamente utilizada na comunicação interna, seja entre docentes, discentes e/ou corpo técnico-administrativo.

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL

Políticas de Pessoal, de Carreira do Corpo Docente e do Corpo Técnico - Administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Cabe salientar que as colocações acerca da quinta dimensão tiveram por base o questionário de clima organizacional, realizada pelo Departamento de RH da FAGOC, com 60% dos funcionários, dentre eles técnico-administrativo, docentes e coordenação, durante o mês de junho de 2011.

QUADRO DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Cursos de capacitação para o corpo técnico-administrativo. Cursos de capacitação e aprimoramento, para os docentes. Treinamento de funcionários técnico-administrativo e docentes com enfoque na missão e no PDI da instituição. Identificar o grau de satisfação e motivação dos colaboradores, com vistas a subsidiar ações que contribuam para o crescimento e desenvolvimento das pessoas.	Realização da pesquisa de clima organizacional entre os docentes, funcionários técnico-administrativo e coordenadores. Realização de curso de capacitação pelos profissionais da Secretaria Acadêmica e Financeira em Belo Horizonte. Programa de ambientação com todos os novos contratados durante o ano de 2011, para maior desenvoltura quando do início das atividades. Programa de capacitação realizado com os contratados que necessitarão operar o sistema	Pouca participação dos docentes em eventos científicos. O tempo de trabalho somente na FAGOC é baixo, onde pode-se constatar que 34% deles têm entre 1 e 3 anos. Melhorar os programas de incentivos de produção bibliográfica por parte do corpo docente.	Clima organização favorável ao desenvolvimento das atividades Corpo docente composto por professores com experiência acadêmica e profissional. A rotatividade dos funcionários e do corpo técnico-administrativo teve redução no comparativa de 2011 em relação ao 2010. Ambiente de trabalho positivo. Preocupação da Diretoria da IES em ajustar as ações desta dimensão como declarado no PDI. Conforme pesquisa realizada pelo Departamento de RH, com todos os funcionários da IES,	Pela pesquisa de clima organizacional, realizada no segundo semestre de 2011, pode-se verificar que 48% dos funcionários são docentes, 37% técnico-administrativo e 15% coordenação. O Plano de Carreira Docente foi implantado e homologado em maio de 2009 pelo Ministério do Trabalho - DRT/MG, permanecendo sua vigência, sem alterações, durante o ano de 2011. O plano de carreira do corpo técnico administrativo foi implantado e homologado pelo Ministério do Trabalho em maio de 2009, permanecendo sua vigência, sem alterações, durante o ano de 2011. Na pesquisa de clima organizacional, quando

	Pandora e/ou SIGA (intranets da FAGOC). Apresentação dos resultados da pesquisa de clima organizacional a todos os funcionários da FAGOC (feedback). Participação da coordenação do curso de administração no XXII ENANGRAD em São Paulo, do dia 23 ao 26 de outubro de 2011, custeado pela FAGOC. Apoio financeira à coordenação do curso de Ciência da Computação na participação dos seguintes eventos: uaiSEO em BH e Maratona de Programação da SBC - Em Caratinga - MG		84% disseram estar satisfeitos com o cargo e 99% disseram que "sempre" ou "quase sempre" o trabalho lhes dão um sentimento de realização pessoal Com relação ao volume de trabalho 72% disseram estar satisfeito, 14% disseram "mais ou menos" e os 14% restantes disseram não estar satisfeitos. A pesquisa identificou ainda que 98% dos funcionários consideram a empresa um bom lugar para trabalhar. As duas principais razões de estarem trabalhando na FAGOC, apontadas pelos funcionários, são: ambiente de trabalho (59%) e trabalho que realiza (41%).	perguntado aos funcionários quais os três principais fatores de insatisfação, detectou-se: insegurança na permanência da IES (38%), falta de treinamento (33%) e falta de reconhecimento (39%). Na pesquisa de clima organizacional, quando perguntados se a empresa investe em treinamentos necessários para o desenvolvimento profissional e pessoal de seus funcionários, 24% disseram que sim, 42% disseram não e 34% mais ou menos. Sobre a satisfação salarial 24% dos funcionários disseram estar satisfeitos, 33% não satisfeitos e os 43% restantes disseram estar "mais ou menos" satisfeitos.
--	--	--	--	---

A Faculdade apóia as atividades técnicas, pedagógicas e culturais além da produção científica dos docentes. Mesmo com várias conquistas ainda apresenta algumas dificuldades, onde a falta de recursos humanos tem dificultado a execução de suas ações.

Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação do corpo docente e técnico-administrativo, onde a experiência profissional, a formação didático-pedagógica dos docentes, e a formação e experiência profissional dos técnico-administrativos permitem desenvolver com qualidade a missão institucional.

DIMENSÃO 6 - POLITICA DE GESTÃO DA IES

Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

O modo de gestão institucional da FAGOC busca a democratização e a participação por representatividade dos segmentos da comunidade nas tomadas de decisões, através da constituição do Conselho Superior.

As Coordenações são órgãos de execução em matéria de administração acadêmica, subordinadas diretamente a Coordenação Pedagógica.

A Coordenação Pedagógica tem por finalidade especificar, programar, supervisionar, coordenar e avaliar as atividades de ensino de graduação.

Cada curso de graduação em funcionamento na Faculdade tem como representante um coordenador escolhido pela Direção da Faculdade. As competências dos Colegiados de Curso e as atribuições dos Coordenadores são estabelecidas no Regimento Geral da FAGOC.

A cargo do Núcleo de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação ficam as atividades extra-curriculares, culturais, artísticas e de extensão, bem como aquelas ligas a abertura e acompanhamento dos cursos de pós-graduação na modalidade *lato sensu*. A Faculdade ainda possui a ouvidora e a Comissão Própria de Avaliação – CPA que ajudam no processo de construção da gestão democrática.

QUADRO 6 - DIMENSÃO VI – POLÍTICA DE GESTÃO

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Desenvolvimento de um programa de metas para os funcionários. Elaboração do plano estratégico institucional.	Realização do Planejamento Estratégico Institucional em abril de 2011 que abarca: - Elaboração e reestruturação do negócio, missão, visão e princípios da instituição;	Falta de um plano de capacitação periódica para os Gestores. Baixa participação dos discentes nos processos decisórios, tais como em reuniões	Existência de um planejamento estratégico que oriente as ações da IES no longo prazo. Existência de regulamentos do NEPPG, Secretaria Acadêmica, Secretaria	A Direção Geral, junto com a coordenação acadêmica, as coordenações dos cursos de graduação e a coordenação do NEEPG realizam reuniões periódicas, de forma participativa e colaborativa.

Utilização de sistema apropriado, para o desenvolvimento e a aplicação dos fluxogramas, conforme a necessidade dos setores. Elaboração de um fluxograma para procedimentos administrativos e acadêmicos, para os cursos de graduação. Elaboração de um roteiro de atividades que oriente as ações individuais frente a um plano de gestão estratégica.	- Análise SWOT; - Posicionamento estratégico organizacional; - Mapa estratégico com definição de objetivos e metas; - Elaboração do plano de ação via metodologia 5W2H, com definição de metas, indicadores, cronograma e ações individuais num contexto macro. Reuniões mensais do Colegiado dos 5 cursos de graduação. Reuniões mensais do Núcleo Docente Estruturante – NDE dos 5 cursos de graduação. Realização de reuniões gerais, com corpo docente, funcionários técnico-administrativo, coordenadores de cursos, coordenação acadêmica e diretoria, ao menos 02 (duas) vezes por semestre.	de colegiado e Centros Acadêmicos. Necessidade de maior fluidez das informações referentes às decisões tomadas pelos órgãos gestores.	Financeira, e Biblioteca para nortear suas ações. Ações de ajuste do PPC dos cursos de graduação, de acordo com as recomendações das diretrizes curriculares nacionais. Mantenedora presente, atuante e acessível à comunidade acadêmica. Conselho de Ensino, CPA, Colegiados de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE's) implantados e atuantes. Autonomia dos Colegiados. Interação das coordenações administrativas, através de debates semanais, para a resolução de questões relacionadas à IES como um todo. Reuniões ordinárias do NEPPG, para a discussão dos assuntos referentes à extensão, pesquisa e pós-graduação.	Os fluxogramas dos procedimentos administrativos e acadêmicos, para os Cursos de Graduação, estão em fase de finalização.
---	---	---	--	--

A gestão tem se pautado na busca de qualidade sempre baseada nas diretrizes do MEC, com um permanente caminhar para um ensino de qualidade e um método de avaliação adequada. Através de nossas avaliações institucionais internas e informações de nossa ouvidoria, e da CPA, existe a política de resolução dos problemas encontrados.

DIMENSÃO 7 – INFRA- ESTRUTURA FÍSICA

Infra-estrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

No âmbito da graduação a infra-estrutura física sofreu nos últimos anos, ampliação significativa para atender os cursos existentes, principalmente no que diz respeito às salas de aula.

QUADRO 7 - DIMENSÃO VII – INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Melhorar o espaço físico de atendimento da Secretaria Acadêmica e Financeira.	Ampliação e estruturação do acesso ao Compus, com instalação de catacras para o acesso de funcionários e alunos, via cartão eletrônico, provendo maior segurança e controle.	Melhorias necessárias em alguns computadores disponibilizados aos docentes.	Com a elaboração/atualização do PDI, pode-se definir de forma aclarada as fontes de receita e despesa da Instituição, ocasionando maior planejamento dos gastos com estrutura física e aquisição de equipamentos	
Aumento da segurança no Compus.	Adequação de algumas salas de aula para atender ao número de alunos.	Necessidade de um auditório para realização de palestras e eventos acadêmicos. Atualmente a FAGOC possui o multimeios, mas com capacidade para 110 alunos.	Acesso ao catálogo da biblioteca via internet.	
Redefinição dos horários e locais dos cursos de pós-graduação <i>latu sensu</i> .	Relocação dos professores de dedicação integral e parcial para um ambiente comum.	Necessidade de mais vagas para o estacionamento de veículos (carros).	Biblioteca ampla que atende plenamente aos alunos da IES.	
	Instalação de câmeras e alarme em vários pontos estratégicos do campus, com monitoramento 24h.	Necessidade de climatizar algumas salas de aula.	Salas de estudo em grupo e individual disponíveis na biblioteca.	
	Relocação da Secretaria Acadêmica e Financeira para		Sala com acesso a computadores e internet para alunos de iniciação científica.	
			Acesso e fluxo adequados no Campus aos portadores de necessidades especiais.	
			Existência de 04	

	um espaço comum, maior e climatizado. Atualização do catálogo de bens materiais (espaços físicos e equipamentos) da FAGOC. Contratação de novos funcionários para tratar da conservação dos espaços físicos. Durante o ano de 2011 a Biblioteca recebeu 124 novos livros e 110 DVDs. Também permaneceu com 07 assinaturas de periódicos, perfazendo um total de 120 novos exemplares impressos. Conservação dos pontos de extintores conforme Norma Reguladora, refazendo sinaleras indicativas e troca. Aquisição de equipamentos de <i>datashow</i>. Os cursos de pós-graduação estão funcionando em salas climatizadas, com equipamentos de áudio e visual (<i>datashow</i>), aos sábados e domingos (uma vez ao mês) Aquisição de 40 computadores para 2 laboratórios		Laboratórios de informática disponíveis aos alunos nos turnos da tarde e da noite - capacidade para cerca de 100 alunos simultaneamente. Ampliação do espaço utilizado pela Secretaria Acadêmica, para o atendimento aos discentes. A FAGOC possui 24 salas de aulas distribuídas em 3 prédios. Além de 4 banheiros femininos e 2 masculinos distribuídos também em 3 prédios. Acesso gratuito de internet via <i>wireless</i> para todos os alunos da FAGOC. A internet está disponível em todo o Campus.	
--	---	--	--	--

	de informática, além da manutenção dos computadores dos outros 2 laboratórios.			
--	--	--	--	--

Essa dimensão teve sensível melhoria no que diz respeito à acessibilidade de deficientes físicos. Outro fator amplamente desenvolvido no ano de 2011 foi a disponibilização de internet via *wireless* em todo o campus.

DIMENSÃO 8 – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

A análise dessa dimensão partiu da pesquisa que foi concluída com a elaboração do presente Relatório e contou com a participação de diversos elementos e órgãos envolvidos, sejam coordenadores de cursos, de áreas, de setores, professores ou funcionários.

QUADRO 8 - DIMENSÃO VIII – POLÍTICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Elaboração de um Plano Estratégico Institucional. Definir objetivos e metas para cada setor, ou mesmo funcionário, com base no Plano Estratégico. Avaliação e acompanhamento das atividades educativas.	Reuniões periódicas da CPA Aplicação de questionário de avaliação junto aos discentes, tanto no primeiro quanto no segundo semestre letivo de 2011. Divulgação da auto-avaliação (ano base 2010)	Baixa participação dos colaboradores junto aos processos de concepção e elaboração das avaliações.	Cultura avaliativa em relação aos cursos de graduação. Realização da pesquisa de clima organizacional entre os docentes, funcionários técnico-administrativo e coordenadores. Os resultados obtidos através das avaliações da CPA servem para um planejamento de ações para superação das dificuldades e uma	

Divulgação dos resultados da auto-avaliação e da avaliação institucional aos docentes, discentes, funcionários técnico-administrativo e para a sociedade. Readequar as perguntas da avaliação instituição para um melhor entendimento das realidades que perpassem o universo de estudo dos discentes. Padronização dos critérios, aspectos e indicadores utilizados na auto-avaliação, através de estudos a serem realizados pela CPA (Comissão Própria de Avaliação). Planejamento de ações para superação das dificuldades e uma melhor qualificação institucional, priorizando ações de curto, médio e longo prazo.	na página web da CPA e na biblioteca da FAGOC. Divulgação da avaliação institucional 2011-1 na página web da CPA. Disponibilização dos resultados da Avaliação Institucional aos professores, coordenadores e corpo técnico-administrativo via intranet Pandora (2011-1) e SIGA (2011-2). Reunião com os membros da CPA e coordenação da FAGOC para tratar dos pontos positivos e negativos identificados, bem como propor melhorias. Avaliação dos Cursos, Coordenadores, Professores, infraestrutura física e estrutura organizacional, pelo corpo discente. Processamento, tratamento estatístico e análise das respostas dos discentes, referente a Avaliação Institucional.		melhor qualificação institucional. Avaliação do corpo técnico-administrativo e docente por meio de pesquisa de clima organizacional, realizado pelo Os cursos de pós-graduação são avaliados conforme critérios do NEPPG, Iniciativa e preocupação em estabelecer o processo de avaliação contínuo do desempenho de todos os segmentos. Avaliação institucional realizada semestralmente, com participação efetiva do corpo discente, corpo docente e funcionários técnico-administrativos. Realização de reuniões frequentes, por parte dos Colegiados, NDE's, Direção, Coordenação Acadêmica e Coordenadores de Curso, com o intuito de diagnosticar e sugerir melhorias referentes às avaliações (institucional e de Cursos). Mantenedora, Diretoria e colaboradores dos setores acadêmico e administrativo empenhados na melhoria da Instituição. Cultura avaliativa por meio de ações efetivas e propostas de reformulações. Adequação quanto à divulgação dos resultados, permitindo o acesso restrito das	
---	--	--	---	--

			informações de caráter pessoal, e globalizando as informações de caráter institucional.	
			Direcionamento da auto-avaliação semestral conforme necessidade institucional.	

As metas, princípios e objetivos institucionais presentes no PPI e PDI são diretrizes para a organização dos planos de ação, que ocorre de forma sistematizada, mas ainda segmentada conforme as necessidades de cada curso perante seu colegiado e Núcleo Docente Estruturante - NDE.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

Consciente de que tanto o docente como o discente precisam de apoio pedagógico e psicológico, a FAGOC disponibiliza aos seus alunos e docentes o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). Oferece aos alunos um trabalho de suporte e apoio de acordo com as demandas apresentadas, sejam estas relacionadas à aprendizagem, ou de ordem social, físicas ou psicológicas, bem como são desenvolvidas atividades sócio-culturais.

QUADRO 9 - DIMENSÃO IX – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Integrar a plataforma digital (intranet) da Secretaria Acadêmica com o da Secretaria Financeira.	Atividades de dimensão cultural e recreativa com o objetivo de promover a integração entre os ingressantes e demais alunos da IES.	Priorização da Política de Egressos.	Coordenadores de cursos estão à disposição dos alunos, com salas individuais e próprias ao bom atendimento.	Para o ano de 2012 está prevista a aquisição de equipamentos eletrônicos denominados votadores eletrônicos ou <i>peer instruction and active learn</i> (votação interativa)
Ampliação da oferta e participação dos discentes em eventos de extensão.	Recepção aos alunos ingressantes de	Carência da manutenção do vínculo com os alunos egressos.	Realização da Semana Acadêmica, com participação de todos os Cursos.	
		Baixo índice de intercâmbio estudantil.	Existência de um	

Instituição da “Associação de Egressos”, objetivando o estreitamento entre a IES e seus ex-alunos. Manutenção das atividades do Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP. Manutenção das atividades da Ouvidoria. Manutenção das atividades do Serviço Social. Manutenção das atividades do “Banco Talentos”.	forma humanizada e com ações culturais. Consultas ao Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP, totalizando 31 durante o ano de 2011, entre atestados médicos, licença maternidade e conflitos entre discentes e docentes ou discentes e corpo técnico-administrativo. Registros sistematizados de ocorrências na ouvidoria, totalizando 39 no ano de 2011. Oferta de 109 bolsas de estudo entre integrais e parciais. Atividades desempenhadas pelo “Banco de Talentos” que durante o ano de 2011 ofereceu aos discentes 67 possibilidades de estágio e emprego em instituições de Ubá e Região. Integração entre os sistemas da Sec. Acadêmica e Sec. Financeira, a partir de agosto de 2011, para melhor atender aos alunos, via Sistema Integrado de Gestão	Ausência de mecanismos para incorporar novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.	considerável número de programas de bolsas de estudos e benefícios para estudantes. Implantação de Cursos de Pós-graduação e Extensão. Adequado registro das informações acadêmicas e financeiras. Estrutura física e espaços de convivência adequados ao bom atendimento às necessidades dos alunos. As atividades de extensão estão devidamente explicitadas no “Regulamento Das Atividades Acadêmico Científico – Culturais”, aprovado em 31 de julho de 2007. As atividades de estágio estão devidamente estruturadas em regulamento próprio. Neste contexto, cabe salientar que os cursos de graduação têm professores que orientam as atividades desempenhadas nas empresas. Os direitos e deveres dos discentes estão devidamente regulamentados no “Manual do aluno” e no “Regimento interno”.	
---	---	---	---	--

	Acadêmica SIGA	-			
--	-------------------	---	--	--	--

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

QUADRO 10 - DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

AÇÕES PLANEJADAS	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS		OBSERVAÇÕES
		FRAGILIDADES	POTENCIALIDADES	
Criação de uma política de captação de recursos. Planejamento da alocação dos recursos captados. Oferta de novos cursos de graduação e pós-graduação. Elaboração de Planilha financeira atualizada para compor o PDI. Definição de objetivos e metas, num contexto macro, que componham o aumento de receita e redução de despesas.	Definição, via PDI, dos demonstrativos de capacidade e sustentabilidade financeira. Elaboração do Planejamento Estratégico com definição de objetivos e metas para a arrecadação de receitas e contenção de despesas, ano a ano, até 2016.	Baixo número de inscritos nos cursos de extensão, ocasionando perda de receita. Pouca de previsão orçamentária para capacitação de docentes e técnicos-administrativos.	Terceirização das cobranças de mensalidades em atraso e não negociadas, o que tornou o processo mais eficaz. Os discentes encontram junto a Secretaria Financeira flexibilidade nas negociações de seus débitos em atraso. Disponibiliza programas de incentivo, tais como FIES, PROUNI, Bolsa de estudo e Convênios Municipais. FACRED – Crédito estudantil oferecido pela IES, com recursos próprios. Investimentos em sua infra-estrutura, proporcionado ao corpo técnico-administrativo	Em 2011 foi realizado o vestibular com oferta de 60 novas vagas para o curso de Bacharelado em Direito. As ações impetradas no ano de 2011, ocasionaram uma previsão de abertura de 6 curso de pós-graduação <i>latu sensu</i> para março de 2012.

			estrutura adequada junto ao setor financeiro. A IES cumpre com suas obrigações financeiras em dia. Existência de compatibilidade entre cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis Controle entre as despesas efetivas e aquelas referentes à despesas correntes. Obrigações trabalhistas cumpridas conforme legislação vigente. Salários dos docentes e técnicos-administrativos pagos regularmente e sem atrasos.	
--	--	--	---	--

Atendendo plenamente o previsto pela legislação vigente proposta pelo CONAES, que visam a construir uma cultura de avaliação que possibilite uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidade acadêmica e Social, e diante dos resultados apontados pelas pesquisas, conclui-se que a FAGOC sustenta seus aspectos de garantia da sustentabilidade financeira sob controle e vem apresentando resultados satisfatórios, cumprindo desta forma seu planejamento estratégico previsto no PDI, com objetivos claros e bem definidos de atendimento às expectativas.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auto-avaliação está configurada como processo contínuo por meio do qual nossa instituição construirá conhecimentos sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e

alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou auto-avaliação é, portanto, **um processo cíclico**, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que norteiam a Instituição.

Assim, os resultados aqui apresentados pretenderam traduzir, ao mesmo tempo, os passos que a Faculdade já percorreu e os caminhos a serem ainda trilhados, de modo que este Relatório de Auto-Avaliação possa ser ponto de intersecção entre as dimensões basilares da Instituição, ao invés de criar ilhamentos acadêmicos.

É preciso que o processo de avaliação seja revolido para extrair não o que está nele, mas o que pode ser construído a partir dele, de modo que todos possam colher bons frutos.

A Comissão Permanente de Avaliação da FAGOC espera que os êxitos e dificuldades descritos neste Relatório sejam aprendizados para a melhoria do processo de Avaliação Interna.

Ubá, 30 de março de 2012.

Prof. João Paulo Ciribeli
Coordenador Geral

Clarissa Machado Felício
Representante da Comunidade

André Luiz Pires Machado
Representante do Corpo Discente

Ricardo Santana Ribeiro
Representante do Corpo Administrativo